

HOSPITAL ESTADUAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES - HEMNSL

Relatório de Execução Mensal

12º Termo aditivo ao Termo de transferência nº 001/2013

Mês de referência: Novembro de 2024



SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente

José Cláudio Rocha

Inocência Maia Matos

Luzia Helena Porfírio Berigo

Gustavo Adolfo Martins Mendes

Deise Santana de Jesus Barbosa

CONSELHO FISCAL

- TITULARES

Sirlei Santana de Jesus Brito

Maria do Carmo Silva Lessa

Paulo Vieira Santos

- SUPLENTE

Maria Olívia Bittencourt Mendonça

Renata Tannous Sobral de Andrade

Maria Cecília Muricy Facó

DIRETORIA

Joel Sobral de Andrade - Superintendente

Ricardo Souto Maia Mathias - Diretor Administrativo

Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica

Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial

DIRETORIA DO HEMNSL

Laryssa Barbosa - Diretora Geral

Márcio Guimarães - Diretor Técnico

Flávia Rosemberg - Diretora Operacional

GERÊNCIAS DO HEMNSL

Renato Graciano - Gerente de Enfermagem

Bruno Molina - Gerente de Tecnologia da Informação

Michele Silveira - Gerente de Qualidade

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	7
3. ORGANOGRAMA.....	8
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMNSL	9
4.1 Assistência Hospitalar.....	9
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares.....	11
5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO	12
5.1 Internações hospitalares.....	12
5.2 Atendimento as Urgências.....	12
6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO	14
6.1 Taxa de ocupação hospitalar	15
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)	15
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)	15
6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	16
6.5 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH	17
6.6 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	17
6.7 Percentual de parto cesáreos.....	18
6.8 Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificações compulsórias	18
6.12 Percentual de perda de medicamentos por prazo de validade expirado.....	19
7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO	20
8. ANEXOS	21
8.1 Atividades realizadas no mês	21
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27

QUADROS

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.	9
Quadro 2- Meta de saídas hospitalares.....	12
Quadro 3- Metas de desempenho.	14

TABELAS

Tabela 1- Saídas hospitalares	12
Tabela 2- Atendimentos de Urgência e emergência.....	13
Tabela 3- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.....	13
Tabela 4- Taxa de ocupação hospitalar.....	15
Tabela 5- Tempo médio de permanência.....	15
Tabela 6- Intervalo de substituição (horas).	16
Tabela 7-Taxa de readmissão em 29 dias.....	17
Tabela 8-Percentual de rejeição no SIH.	17
Tabela 9- Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea.	18
Tabela 10-Percentual de partos cesáreos.....	18
Tabela 11- Indicadores de caráter informativo.....	20

1. APRESENTAÇÃO

Fundado em 1970, o Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes é uma instituição pública que presta atendimento de emergência obstétrica para pacientes referenciados pelo SUS. Com o objetivo de proporcionar um atendimento humanizado ao binômio mãe-filho, o HEMNSL foca no acolhimento e na saúde dos pacientes da comunidade durante o pré-parto, parto e puerpério. Oferece rodas de conversa para gestantes e assistência humanizada durante o parto, com o compromisso de garantir o bem-estar e a qualidade do atendimento.

A missão do HEMNSL é adotar e promover práticas de gestão modernas que maximizem os resultados das unidades de saúde, desafiando paradigmas negativos associados ao SUS, como a percepção de falta de qualidade e descaso.

Atualmente, a gestão do HEMNSL é realizada pelo Instituto Goiano de Hospitais (IGH) através do 12º Termo Aditivo ao Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013 – SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, conforme a Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

O IGH, gestor do HEMNSL, é uma organização social de saúde qualificada por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e interesse social pela Lei Estadual 15.503/05. Além disso, detém recertificação como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde, conforme a Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

Em conformidade com o contrato de gestão, apresentamos o **Relatório de Metas e Indicadores**, conforme os anexos técnicos referente aos indicadores e metas de produção e desempenho, conforme descrito no 12º Termo Aditivo do Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013 – SES/GO.

Os dados e informações deste relatório foram extraídos do sistema de gestão hospitalar do IGH, que integra todos os processos de forma eficaz. As informações apresentadas refletem o cenário atual das ações e serviços oferecidos pela unidade.

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Fundado em 1970, o Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes é uma instituição pública especializada no atendimento de emergência obstétrica para pacientes referenciados pelo SUS. O HEMNSL se dedica a proporcionar um atendimento humanizado ao binômio mãe-filho, focando na vida e no acolhimento. A unidade valoriza a saúde e o bem-estar dos pacientes da comunidade durante o pré-parto, parto e puerpério, oferecendo rodas de conversa para gestantes e assistência humanizada durante o parto.

Objetivo e Filosofia de Gestão

O objetivo principal do HEMNSL é adotar e promover práticas de gestão modernas que maximizem os resultados das unidades de saúde, desafiando a percepção negativa do SUS quanto à qualidade do atendimento e ao tratamento dos usuários.

Tipo de Unidade

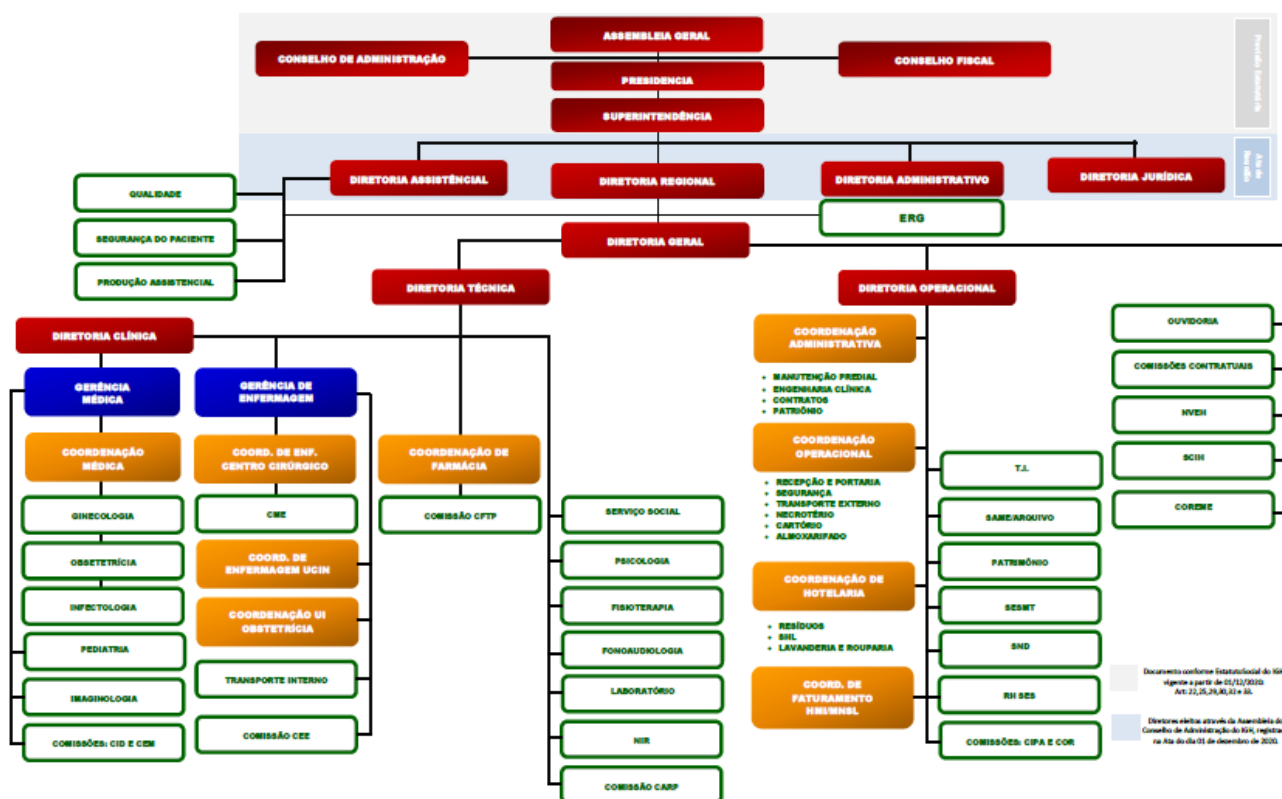
O HEMNSL é classificado como uma unidade de baixa e média complexidade em urgência e emergência, com especialização nas áreas de ginecologia e obstetrícia. A unidade realiza atendimentos de urgência e emergência, bem como cirurgias obstétricas e ginecológicas, oferecendo suporte integral às necessidades das pacientes.

CNES nº: 2339080

ENDEREÇO: Rua 230, s/n, Qd. 709, Lt. 02, 03, 04, 05, 28 e 29, Setor Nova Vila, CEP: 74640-210, Goiânia-GO.

Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

3. ORGANOGRAMA



4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMNSL

Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em baixa e média complexidade em urgência/emergência para o atendimento de obstetrícia, sendo referência para a região metropolitana de Goiânia e todo o estado de Goiás, com funcionamento 24 horas, ininterruptamente.

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo ultrassonografia.

O Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) oferece atualmente o total de 36 leitos de internação, sendo 27 leitos de alojamento conjunto (ALCON), e 09 leitos de cuidado Intermediário Neonatal (UCIN). Conta com 01 Centro cirúrgico com 05 salas, 01 sala de pré-parto com 04 leitos, 01 sala de triagem.

A capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.

CAPACIDADE INSTALADA	
Instalações	Quantidade
Internação Obstétrica – Alojamento Conjunto	26 leitos *
UCIN	08 leitos
Total de Leitos de Internação	34 leitos

Sala de Pré-Parto	01 sala com 4 leitos
Centro Cirúrgico	03 salas cirúrgicas, sendo 02 para partos naturais
Sala de Triagem	01 sala
Consultórios	02 salas
* Alteração do número de leitos trata-se de adequação em conformidade com a estrutura da unidade	

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento quanto na fase de recuperação e reabilitação.
- Tratamentos concomitantes, diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do usuário, que podem ser necessários, adicionalmente, devido às condições especiais do usuário e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados de multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviço de alimentação e nutrição, contemplando a produção de refeições e nutrição enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica especializada.
- Utilização do centro cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados de multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do usuário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças, adolescentes e gestantes.

- Sangue e hemoderivado.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais necessários ao adequado atendimento e tratamento do usuário de acordo com a capacidade instalada, respeitando sua complexidade.
- Diárias de UCIN –Unidade de cuidado intermediário neonatal, se necessário.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, de acordo com listagem do SUS, para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.
- Garantir a realização de cirurgias emergenciais, evitando cancelamentos administrativos, visando a segurança do paciente.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico –SADT, que sejam requeridos durante o processo de internação, de acordo com listagem do SUS.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/Central de Regulação, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de baixo e médio risco materno perinatal e pediátrico.

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HEMNSL deverá realizar mensalmente **284** (duzentos e oitenta e quatro) saídas hospitalares em clínica obstétrica, com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais.

Quadro 2- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clínica Obstétrica	284	3.408

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares do HEMNSL para o referido mês.

Tabela 1- Saídas hospitalares

Indicador de saídas	Contratada	Realizado em Novembro/2024
Clínica Obstétrica	284	275
Total	284	275

5.2 Atendimento as Urgências

Os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente.

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HEMNSL no mês.

Tabela 2- Atendimentos de Urgência e emergência

Atendimento de Urgência e Emergência	Realizado em Novembro /2024
Demanda Espontânea	998
Demanda Regulada	112
Total	1.110

Segundo anexo técnico, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 3- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico

SADT interno*	Realizado em Novembro/2024
Análises Clínicas	2.675
Anatomia Patológica	38
Raio -X	31
Cardiotocografia - CTG	200
Ultrassonografia/Doppler	191
Total	3.135

6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

De acordo com o 12º Termo Aditivo, o hospital deve informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que avaliam a QUALIDADE da assistência prestada aos usuários da unidade. Estes indicadores medem a eficiência, efetividade e qualidade dos processos de gestão da unidade e representam 10% do valor do repasse mensal.

Os Indicadores de Desempenho estão diretamente relacionados à qualidade da assistência oferecida e avaliam aspectos cruciais da gestão e do desempenho da unidade. A complexidade desses indicadores aumenta de forma gradual, refletindo o tempo de operação da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores que serão utilizados para a avaliação e valoração trimestral:

Quadro 3- Metas de desempenho.

INDICADOR DE DESEMPENHO	Meta Mensal
1. Taxa de Ocupação Hospitalar	$\geq 85\%$
2. Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias)	≤ 3 dias
3. Índice de Intervalo de Substituição de leito (horas)	≤ 24
4. Taxa de Readmissão Hospitalar mesmo CID (em até 29 dias)	$< 20\%$
6. Percentual de Ocorrências de Rejeições no SIH	$\leq 7\%$
8. Taxa de Aplicação da Classificação de Rob. nas Parturientes submetidos à cesárea	100%
9. Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Digitadas Oportunamente - até 7 dias	$\geq 80\%$
10. Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Investigadas Oportunamente - até 48 horas da data da notificação	$\geq 80\%$
11.- Percentual de perda de medicamentos por prazo de validade expirado	$< 2\%$

Desta forma, segue abaixo demonstrativo da produção de desempenho do mês.

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 85%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: $[\text{Total de Pacientes-dia no período} / \text{Total de leitos operacionais-dia do período}] \times 100$

Tabela 4- Taxa de ocupação hospitalar.

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado Novembro/2024
	≥ 85%	96,54%

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: $[\text{Total de pacientes-dia no período} / \text{Total de saídas no período}]$

Tabela 5- Tempo médio de permanência

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado Novembro/2024
	≤ 3 dias	2,74

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: $[(100 - \text{Taxa de ocupação hospitalar}) \times \text{Média de tempo de permanência}] / \text{Taxa de ocupação hospitalar}$

Tabela 6- Intervalo de substituição (horas).

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado Novembro/2024
	≤24 horas	0,10

6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: *[Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar / Número total de internações hospitalares] x 100*

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

a. São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 7-Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado Novembro/2024
	≤20%	1,20%

6.5 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: *[total de procedimentos rejeitados no SIH/Total de procedimentos apresentados no SIH] x100*

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

Tabela 8-Percentual de rejeição no SIH.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado Novembro/2024
	≤7%	Delay

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado Outubro/2024
	≤7%	0%

6.6 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea

Conceituação: é instrumento para identificação de grupos de mulheres clinicamente relevantes nos quais haja diferenças nas taxas de cesárea, permitindo comparações em uma mesma instituição ao longo do tempo ou entre diferentes instituições. Quando se aplica a classificação, otimiza o uso das cesáreas ao identificar, analisar e focalizar intervenções em grupos específicos que sejam particularmente relevantes em cada local. Avalia a efetividade de estratégias ou intervenções criadas para otimizar o uso de cesárea. Avalia a qualidade da assistência, das práticas de cuidados clínicos e os desfechos por grupo. Avalia a qualidade dos dados colhidos.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de parturientes submetidas a cesárea classificadas pela classificação de Robson no mês} / \text{Total de parturientes submetidas a cesárea no mês} \times 100]$

Tabela 9- Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea.

Taxa de classificação de Robson	Contratada	Realizado Novembro/2024
	100%	100%

6.7 Percentual de parto cesáreos

Conceituação: Mede o percentual de cirurgias cesáreas realizadas em relação ao número total de partos.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cesáreas realizadas} / \text{Total de partos realizados} \times 100]$

*Informar a taxa de cesárea para efeito de monitoramento e acompanhamento.

Tabela 10-Percentual de partos cesáreos.

Percentual de partos cesáreos	Meta (monitoramento)	Realizado Novembro/2024
	≤15%	42,44%

6.8 Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificações compulsórias

Analisa a capacidade de detecção de DAEI nas unidades de saúde, por meio da digitação das notificações das doenças/agravos/eventos de saúde de notificação compulsória imediata de forma oportuna ($\leq$ à 07 dias) nos sistemas de informações de saúde oficiais (SINAN-NET/SINAN-ONLINE/SIVEP-Gripe/e-SUS/e-SUS- SINAN).

Tabela 20-Percentual de Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitados oportunamente

Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Digitadas Oportunamente - até 7 dias	Contratada	Realizado Novembro/2024
	≥80%	96,30%

Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Investigadas Oportunamente - até 48 horas da data da notificação	Contratada	Realizado Novembro/2024
	>80%	100%

6.12 Percentual de perda de medicamentos por prazo de validade expirado

Conceituação: Monitorar a perda de medicamentos por expiração do prazo de validade em todas as unidades de saúde da rede estadual, aprimorando e implementando ferramentas e processos de trabalho que permitam reduzir essa perda. O indicador monitora a perda financeira das unidades de saúde devido à expiração do prazo de validade dos medicamentos.

Fórmula: *(Valor financeiro da perda de medicamentos expirados no hospital / Valor financeiro inventariado na CAF no período) x 100*

Tabela 18- perda de medicamentos por expiração do prazo de validade

Percentual de perda de medicamentos por expiração do prazo de validade	Contratada	Realizado Novembro/2024
	≤ 2%	0,91%

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 11- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	Novembro/2024
% de APGAR no 1º minuto ≥ 7	99,60%
% de APGAR no 5º minuto ≥ 7	100,00%
Taxa de mortalidade neonatal por peso (1500g a 2500g)	0,00%

8. ANEXOS

8.1 Atividades realizadas no mês



ighinstitutodegestao O Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL), por meio do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), promoveu uma palestra educativa para gestantes do programa Gestar Vidas sobre a sífilis e a sífilis congênita. A ação, em alusão ao Dia Nacional de Combate à Sífilis, destacou a importância da prevenção, diagnóstico precoce e tratamento para proteger a saúde materna e do bebê. Em 2023, o hospital notificou 68 casos em gestantes e 22 de sífilis congênita, com aumento em 2024, registrando 74 e 46 casos, respectivamente. A enfermeira Kássia Oliveira reforçou a importância dos exames no pré-natal e medidas preventivas para um cuidado contínuo

18 curtidas
11 de novembro



PORTAL
NOSSO
GOIÁS
NOTÍCIAS

Portal de Conteúdos e
Notícias

NOTICIA, POLÍTICA E GOVERNO

SAÚDE E COMPORTAMENTO

HEMNSL orienta gestantes sobre uso de medicamentos na gravidez

11 de novembro de 2024

O uso de medicamentos durante a gestação deve ser avaliado com cautela, considerando a segurança da mulher e do feto, uma vez que pode estar associado à ocorrência de aborto, prematuridade, morte neonatal, anormalidades fetais, entre outros



A gravidez é um período que requer muitos cuidados como alimentação, exercícios físicos e medicamentos. Geralmente, medicamentos não devem ser tomados durante a gravidez, apenas se for necessário, pois muitos podem prejudicar o feto. No entanto, mais de 50% das gestantes toma medicamentos com ou sem receita médica, usa drogas como álcool e o fumo ou entorpecentes em algum momento da gestação. Estudos demonstram que menos de 2% a 3% de todos os efeitos congênitos são causados por medicamentos que foram tomados para tratar alguma doença ou sintoma.

Para esclarecer e tirar dúvidas sobre a utilização de medicamentos, drogas e/ou entorpecentes durante o período da gestação, no encontro do grupo Gestar Vidas, ocorrido no dia 7 de novembro (quinta-feira), o Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) abordou o assunto, através do setor de Farmácia. A farmacêutica Fernanda Lima foi quem ministrou o curso.

Na oportunidade, Fernanda falou sobre algumas doenças durante a gestação como alergia, hipertensão, diabetes gestacional, dor lombar e explicou como tratar e qual medicamento pode ser indicado. A profissional falou quais medicamentos que a gestante não deve tomar como anti-inflamatórios, vários tipos de anti-hipertensivos, como inibidores da enzima de conversão da angiotensina (ECA) e diuréticos à base de tiazida. “O uso indiscriminado de medicamentos e drogas pode acarretar sérios danos para o feto e até levar à morte. Por isso, é importante durante a gestação não fazer uso de bebida alcoólica, cigarro e outras drogas, tampouco tomar medicamentos sem orientação médica”, afirmou a farmacêutica.



As gestantes além de tirarem suas dúvidas, receberam brindes. “A cada encontro recebo informações muito valiosas. Nem sabia que alguns chás podem ser prejudiciais”, pontuou Olivia de Oliveira, que está com 20 semanas de gravidez. “Amo participar desse grupo! Com as orientações me sinto mais segura”, afirmou Ana Cristina Ferreira, grávida de 5 semanas.

Marilane Correntino (texto e fotos)

PatriciaFinotti
LIFESTYLE

[Início](#) [Institucional](#) [Seções](#)

HEMNSL promove palestra sobre a importância do combate à Sífilis e à Sífilis Congênita

Marilane Correntino

Ação visa a promoção de saúde e na conscientização das gestantes sobre as práticas que podem reduzir os riscos da sífilis congênita, colaborando para um futuro mais saudável para as mães e seus bebês

O Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL), por meio do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), realizou uma palestra de conscientização para as gestantes do programa Gestar Vidas sobre a sífilis e a sífilis congênita, no dia 30 de outubro. A ação integrou as atividades do Dia Nacional de Combate à Sífilis e à Sífilis Congênita, celebrado anualmente no terceiro sábado de outubro. O objetivo foi alertar e conscientizar as futuras mães sobre a doença, que é causada pela bactéria *Treponema pallidum*, e destacar a importância da prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado.

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível que, se não tratada, pode causar sérias complicações para a saúde de gestantes e bebês. Quando transmitida durante a gravidez, a doença pode resultar em sífilis congênita, condição que pode levar a graves problemas de saúde para o recém-nascido, incluindo deformidades e até óbito. Dados nacionais mostram o impacto crescente da doença: entre 2012 e 2022, foram registrados no Brasil 1.237.027 casos de sífilis adquirida, 537.401 casos em gestantes e 238.387 de sífilis congênita, além de 2.153 óbitos por essa condição.

Em 2023, o Boletim Epidemiológico de Sífilis apontou 242.826 novos casos de sífilis adquirida, 86.111 casos em gestantes, 25.002 casos de sífilis congênita e 196 óbitos pela doença em recém-nascidos. Esses números mostram a importância de iniciativas como a realizada pela Maternidade, que busca educar e orientar as gestantes para reduzir a transmissão e os riscos associados à sífilis.

No próprio hospital, os dados também refletem a relevância do tema. Em 2023, o NHE notificou 68 casos de sífilis em gestantes e 22 de sífilis congênita. Já em 2024, os registros apontaram um aumento, com 74 casos de sífilis em gestantes e 46 de sífilis congênita.

Durante a palestra, a enfermeira Kássia Oliveira destacou as etapas do tratamento e as medidas preventivas, além de orientar sobre a importância de exames regulares durante o pré-natal, como a testagem de sífilis, para a saúde tanto da mãe quanto do bebê. A maternidade reforça seu compromisso com o bem-estar das gestantes e o combate à sífilis, oferecendo acompanhamento e orientação contínuos às futuras mães que integram o grupo Gestar Vidas.

Post Views: 29



PORTAL
NOSSO
GOIÁS
NOTÍCIAS

Portal de Conteúdos e
Notícias



Hemu e HEMNSL aderem ao Novembro Azul com ações de conscientização

📅 20 de novembro de 2024 👤 admin

As ações realizadas pelas unidades do Governo destacam a relevância de campanhas como essa, que salvam vidas por meio da informação e do cuidado.

Os Hospitais Estaduais da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu) e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) vestiram-se de azul, nesta terça-feira, dia 19, em apoio à campanha Novembro Azul, que visa conscientizar os homens sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata e outros cuidados com a saúde masculina.



Além da ação simbólica, a Nutrição, o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) do Hemu e o Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt) do HEMNSL promoveram a distribuição de pirulitos e doces, acompanhados de cartões com mensagens de incentivo aos cuidados preventivos. Os cartões alertavam sobre a necessidade de consultas regulares e a realização de exames, destacando que "prevenir é o melhor caminho para uma vida saudável".

Para reforçar ainda mais o engajamento com a campanha, as fachadas das duas unidades foram iluminadas com a cor azul, símbolo do Novembro Azul, criando um marco visual que chama a atenção da comunidade para a importância do tema.

As ações das duas unidades tem como objetivo promover a conscientização e o bem-estar de seus pacientes, colaboradores e da sociedade. "Estamos juntos nessa campanha, alertando os homens para que se cuidem e priorizem a saúde, afinal, prevenção é vida", destacou a direção das unidades.

O Novembro Azul é um movimento global que visa combater o preconceito em relação à saúde masculina e incentivar hábitos preventivos. As ações realizadas pelos hospitais destacam a relevância de campanhas como essa, que salvam vidas por meio da informação e do cuidado.



Marilane Correntino (texto e fotos)

MATERNIDADE PROMOVE WORKSHOP EM COMEMORAÇÃO AO DIA MUNDIAL DA QUALIDADE



O Dia Mundial da Qualidade, comemorado na segunda quinta-feira de novembro, foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) para promover a conscientização sobre a relevância da qualidade em diferentes setores, incluindo a área da saúde. A Maternidade celebrou a data com um workshop especial promovido pelo Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP), no dia 14 de novembro.

Durante o workshop, foram discutidas como as ações de compliance, que visam garantir a conformidade com normas e regulamentos, são essenciais para alcançar a performance desejada em processos hospitalares. Os participantes tiveram a oportunidade de compartilhar experiências e aprender práticas que fortalecem a gestão da qualidade e a segurança dos pacientes. No final, os participantes receberam certificados como reconhecimento pelo envolvimento e comprometimento com a qualidade. "O workshop foi uma oportunidade de engajar nossas equipes e demonstrar que qualidade e segurança são compromissos contínuos em nossos hospitais", destacou a gerente de Qualidade Corporativa do IGH em Goiás, Michele Silveira.



9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEMNSL apresentou todas as informações acima à COMACG/SES via SIGUS, conforme estabelecido no Termo de referência nº 001/2013– SES/GO e 12º Termo Aditivo, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

O IGH, vem confirmar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEMNSL.

LARYSSA BARBOSA
Diretora Geral - HEMNSL

